Revista Educação, Direito e Sociedade

ISSN 3086-2531

EDUCAÇÃO PELA PESQUISA COMO ESTRATÉGIA NA EJA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA VOLTADO PARA A APRENDIZAGEM E PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES

RESEARCH-BASED EDUCATION AS A STRATEGY IN ADULT BASIC EDUCATION (ABE): AN EXPERIENCE REPORT FOCUSED ON STUDENT LEARNING AND RETENTION

EDUCACIÓN MEDIANTE LA INVESTIGACIÓN COMO ESTRATEGIA EN LA EJA: UN RELATO DE EXPERIENCIA ORIENTADO HACIA EL APRENDIZAJE Y LA PERMANENCIA DE LOS ESTUDIANTES

Elisabete Soares Peralta[1]
José Lucas Marques Duartes[2]
Julie Daniele Machado Rodrigues[3]

RESUMO
Este artigo apresenta um relato de experiência fundamentado em abordagem qualitativa, que se deu por meio da observação durante o desenvolvimento de uma proposta pedagógica interdisciplinar na Educação de Jovens e Adultos (EJA), em uma escola pública municipal. Inspirado nas vivências de uma professora de Língua Portuguesa, o estudo articula o trabalho pedagógico com as áreas de Matemática, Ciências e Língua Inglesa, por meio do projeto interdisciplinar. A diversidade de trajetórias, expectativas e desafios vivenciados por esse público destaca a necessidade de metodologias que promovam protagonismo, engajamento, valorização dos saberes prévios e conexão dos conteúdos escolares com os projetos de vida dos sujeitos da EJA. O objetivo geral é analisar como a metodologia da educação pela pesquisa, por meio da aplicação de uma proposta pedagógica significativa, voltada para a produção de sal gourmet, contribui para o processo de letramento e inclusão social dos estudantes na EJA em uma rede pública municipal. Os resultados revelam que a legislação, embora seja fundamental e balizadora, não é suficiente para assegurar, por si só, a permanência e a inclusão; evidenciam-se melhores resultados quando as propostas pedagógicas se articulam com interesses pessoais e profissionais dos estudantes e promovem aprendizagens alinhadas à sua realidade.
PALAVRAS-CHAVE: educação profissional; inclusão social; interdisciplinaridade; práticas pedagógicas.

ABSTRACT
This article presents a qualitative experience report that follows the development of an interdisciplinary pedagogical proposal in Adult Basic Education (ABE) at a municipal public school. Inspired by the experiences of a Portuguese Language teacher, the study integrates pedagogical work with Mathematics, Science and English. The diverse trajectories, expectations, and challenges faced by this audience highlight the need for methodologies that foster engagement, value prior knowledge, and connect school content with the life projects of ABE students. The overall objective is to analyze how the research-based education methodology, through the application of an interdisciplinary pedagogical proposal focused on gourmet salt creation, contributes to the retention and social inclusion of students in ABE within a municipal public network. The results reveal that, although legislation is fundamental, it alone does not guarantee retention and inclusion; better outcomes are achieved when pedagogical proposals are aligned with students' personal and professional interests and promote learning that reflects their reality and experiences.
KEYWORDS: interdisciplinarity, pedagogical practices; professional education; social inclusion.

[1] Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS, Osório, RS, Brasil; elisabete-peralta@uergs.edu.br.
[2] Universidade La Salle, Canoas, RS, Brasil; joselucas_91@yahoo.com.br.
[3] Universidade La Salle, Canoas, RS, Brasil; julie.202520765@unilasalle.edu.br.

ISSN 3086-2531

RESUMEN
Este artículo presenta un relato de experiencia fundamentado en un enfoque cualitativo, realizado a partir de la observación durante el desarrollo de una propuesta pedagógica interdisciplinaria en la Educación de Jóvenes y Adultos (EJA), en una escuela pública municipal. Inspirado en las vivencias de una profesora de Lengua Portuguesa, el estudio articula el trabajo pedagógico con las áreas de Matemáticas, Ciencias y Lengua Inglesa, mediante un proyecto interdisciplinario. La diversidad de trayectorias, expectativas y desafíos vividos por este público destaca la necesidad de metodologías que promuevan el protagonismo, el compromiso, la valorización de los saberes previos y la conexión de los contenidos escolares con los proyectos de vida de los sujetos de la EJA. El objetivo general es analizar cómo la metodología de la educación mediante la investigación, por medio de la aplicación de una propuesta pedagógica significativa, orientada a la producción de sal gourmet, contribuye al proceso de alfabetización y a la inclusión social de los estudiantes en la EJA en una red pública municipal. Los resultados revelan que la legislación, aunque sea fundamental y orientadora, no es suficiente por sí sola para garantizar la permanencia y la inclusión; se evidencian mejores resultados cuando las propuestas pedagógicas se articulan con los intereses personales y profesionales de los estudiantes y promueven aprendizajes alineados con su realidad.
PALABRAS CLAVE: formación profesional; inclusión social; interdisciplinariedad; prácticas pedagógicas.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Educação de Jovens e Adultos (EJA), enquanto modalidade integrante da Educação Básica, representa uma resposta necessária e estratégica diante dos persistentes desafios do sistema educacional brasileiro, como o analfabetismo e a evasão escolar. Embora esta oferta tenha importância crescente frente à exclusão social e educacional de segmentos desfavorecidos, os dados recentes do Anuário Brasileiro da Educação Básica (2024) revelam uma preocupante diminuição nas matrículas: entre 2013 e 2023, quase um terço dos estudantes deixou de frequentar a EJA, com maior impacto no Ensino Médio. Tal contexto exige ações inovadoras e articulação entre políticas públicas e práticas pedagógicas capazes de reverter a tendência de abandono escolar.

O público de EJA caracteriza-se por uma diversidade de trajetórias de vida, composto por adultos trabalhadores, chefes de família, idosos em busca de autonomia e jovens com distorção idade/série. Essa heterogeneidade impõe o desafio de construir metodologias flexíveis, capazes de conectar o projeto pedagógico ao cotidiano dos estudantes, à multiplicidade de saberes pré-existentes e à superação de barreiras sociais, econômicas e emocionais.

O respaldo da legislação educacional brasileira à EJA, como previsto na LDBEN n. 9.394/96 e em políticas recentes de articulação com a educação profissionalizante, revela o reconhecimento institucional da importância desta modalidade. No entanto, mais do que garantir acesso, é fundamental sublimar estratégias que promovam a permanência, o protagonismo e a real inclusão escolar, respeitando a particularidade de cada estudante.

ISSN 3086-2531

Com base nesse cenário emergem questionamentos cruciais: Como a educação pela pesquisa pode contribuir para a permanência dos estudantes na EJA, promovendo sua inclusão social? De que maneira a legislação educacional brasileira promove a permanência e o êxito dos estudantes na EJA? Quais são as possibilidades e os desafios da articulação entre a educação para o trabalho e a EJA no contexto da educação básica? Para explorar tais questões, este artigo propõe analisar como a metodologia de educação pela pesquisa, por meio da aplicação de uma proposta pedagógica interdisciplinar voltada para a produção de sal gourmet, contribui para a permanência e a inclusão social dos estudantes na EJA em uma escola da rede pública municipal.

Para alcançar esse objetivo geral, foram definidos os seguintes objetivos específicos: a) descrever sobre a legislação educacional brasileira que regulamenta a EJA, contextualizando com a prática educativa vivenciada; b) Relatar as contribuições da educação pela pesquisa para a promoção da permanência e do engajamento dos estudantes da EJA, a partir da experiência prática; c) Refletir sobre as possibilidades e desafios na articulação da educação profissional com a EJA, conforme evidenciado na prática.

A relevância deste estudo está ancorada em três dimensões, sendo a primeira pessoal, ao legitimar práticas pedagógicas inovadoras de docentes e equipes pedagógicas na escola pública, valorizando experiências concretas de inclusão. A dimensão acadêmica ao contribuir para a ampliação do debate científico sobre a EJA, focando na construção de propostas bibliográficas que dialoguem com a realidade da educação de adultos. Por fim, a dimensão social, que busca responder à urgente necessidade de combater o abandono escolar, promovendo trajetórias educativas emancipatórias e o direito à aprendizagem ao longo da vida.

Ao adotar uma abordagem qualitativa, fundamentada em relato de experiência, conforme descreve Fortunato (2018), o artigo evidencia a potência transformadora da pesquisa como prática pedagógica, defendendo que a permanência escolar e o êxito dos estudantes da EJA dependem não apenas do cumprimento das diretrizes legais, mas do profundo compromisso ético de todos os agentes envolvidos no processo educacional.

Metodologia

ISSN 3086-2531

Para este estudo adotou-se a abordagem qualitativa de natureza descritiva, caracterizando-se como um relato de experiência focado na análise de práticas pedagógicas aplicadas na EJA, por meio da execução de uma proposta pedagógica interdisciplinar voltada à criação de sal gourmet. A validade e confiabilidade dos dados foram asseguradas por meio da triangulação e análise fundamentada em autores da temática, assim como nas observações e registros dos pesquisadores. Os registros foram sistematizados no Diário de Campo (DC), os quais reuniram-se descrições, observações e reflexões. Fundamentado nos pressupostos de Fortunato (2018), este método de pesquisa visa compreender as vivências, transformando situações cotidianas em objeto de reflexão acadêmica. Sendo assim, o estudo seguiu as etapas essenciais, como contextualização, explicitação das motivações, identificação dos participantes, planejamento das ações e análise teórica.

Relato da Prática

Este estudo tem como base as vivências de uma professora ao ministrar aulas de Língua Portuguesa na EJA, em uma escola da rede pública municipal. A atividade pedagógica denominada “Leitura Deleite” é o ponto de partida, caracterizada pela utilização de textos literários variados, selecionados de maneira cuidadosa. O objetivo da aula foi o de promover momentos de reflexão e conversação dirigida intencional, com o propósito de conhecer os estudantes, seus sonhos e aspirações, e criar vínculos. As atividades, alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), buscavam proporcionar aos estudantes momentos para refletirem sobre seus projetos de vida e as etapas necessárias para alcançá-los.

A modalidade de ensino da EJA desempenha um papel essencial como política pública para a inclusão social, contribuindo para a promoção da educação e aprendizagem ao longo da vida. Orientada por documentos legais, cita-se a Lei nº 9.394/96, trata especificamente da EJA e estabelece normas específicas para essa modalidade de ensino no Brasil, garantindo educação a jovens e adultos que “[...] não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, considerando as características dos alunos, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames” (BRASIL, 1996).

Os estudantes da EJA atendidos nessa rede municipal de ensino apresentam um perfil plural, marcado por trajetórias de interrupções e exclusões da escola regular por diversas razões,

ISSN 3086-2531

incluindo fatores sociais, econômicos e emocionais. Esse grupo diversificado englobou trabalhadores, mulheres chefes de família, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade, jovens com dificuldades de aprendizagem e/ou interação social, entre outros. Cada um deles trazia consigo histórias de vida repletas de desafios socioeconômicos e barreiras estruturais que dificultavam sua continuidade no percurso escolar.

Estavam entre esses estudantes atendidos na EJA quatro adolescentes que migraram diretamente do ensino regular devido às altas chances de reprovação e dificuldades de aprendizagem. Para esses jovens, permanecer na EJA não significava uma continuidade dos estudos, mas apenas uma etapa transitória até alcançarem a maioridade. Eles expressaram sua intenção em não prosseguir nos estudos, justificando a dificuldade enfrentada no processo de aprendizagem e refletindo a ausência de perspectivas educacionais adequadas e a necessidade de um suporte mais eficaz para esse perfil.

Em contrapartida, havia cinco alunos idosos na mesma turma, que retornaram aos estudos após longos anos afastados da escola. O motivo para esse retorno estava ligado não ao mercado de trabalho, mas à busca por realização pessoal e à necessidade de aprender a ler para diversas funções diárias. Para eles, a superação de barreiras do passado e a conquista da autonomia por meio da leitura foram fortes motivações. Reconheciam na EJA uma oportunidade de desenvolvimento pessoal, mesmo enfrentando os desafios da defasagem de aprendizagem e da adaptação a um novo ambiente educacional.

Em outra turma formada por estudantes concluintes, composta por 10 estudantes menores de 18 anos, apenas uma jovem do sexo feminino demonstrou interesse genuíno em continuar seus estudos, traçando metas claras para o futuro e mostrando comprometimento exemplar. Os demais adolescentes manifestavam desconforto com a obrigatoriedade escolar, expressando seu descontentamento por meio de atitudes hostis e desinteressadas durante as aulas, o que dificultava a convivência e o progresso coletivo.

Nessa mesma turma, quatro alunos idosos que foram alfabetizados na EJA relataram ter vivenciado momentos de muita alegria ao longo dos semestres, destacando as atividades desenvolvidas com metodologias ativas. Aprender a ler e escrever lhes proporcionou autonomia e um profundo sentimento de conquista pessoal, ressaltando a importância da EJA como espaço de transformação e valorização do aprendizado ao longo da vida.

Em 2018, a EJA foi valorizada por meio da Lei nº 13.632, que incluiu no texto o inciso

ISSN 3086-2531

3º, estabelecendo que "A educação de jovens e adultos deverá articular-se, preferencialmente, com a educação profissional, na forma do regulamento" (Brasil, 2018). Assim, a EJA passou a enfatizar também a continuidade da formação educacional além da Educação Básica. No mesmo sentido, o artigo 2º da LDBEN 9.394/96 abrange todas as pessoas, sem restrições, reforçando o caráter inclusivo da educação ao promover o respeito à diversidade e a igualdade de oportunidades.

Segundo os dados do IBGE (2022), a taxa de analfabetismo no Rio Grande do Sul é de aproximadamente 2,7% entre pessoas com 15 anos ou mais, enquanto 14% dos estudantes entre 15 e 17 anos estão fora da escola, indicando elevada evasão escolar. Diante da alta taxa de analfabetismo na vida adulta e da evasão escolar, torna-se imprescindível uma análise crítica das políticas públicas vigentes, especialmente aquelas com maior tempo de aplicação. É fundamental refletir sobre os acertos e falhas que influenciaram a crise na educação de adultos, visando compreender os desafios atuais e buscar soluções eficazes a esse contexto.

A EJA, portanto, representa um instrumento fundamental para a inclusão social, cultural e econômica de um público diverso, cujas trajetórias de vida muitas vezes foram marcadas por dificuldades que impediram a conclusão dos estudos na idade adequada. Assim, essa modalidade de ensino não se limita a combater o analfabetismo e a baixa escolaridade, mas deve ser um modo de "[...] aumentar significativamente a criatividade e a produtividade, transformando-as numa condição indispensável para se enfrentar os complexos problemas de um mundo caracterizado por rápidas transformações e crescente complexidade e riscos" (Brasil, 1999).

Nesse sentido, a Conferência Internacional sobre Educação de Adultos VI (UNESCO, 2010) ressalta que "a educação de jovens e adultos é um direito humano fundamental e um fator essencial para a inclusão social, a erradicação da pobreza e o desenvolvimento humano sustentável". Esse princípio reforça a necessidade de investimentos e políticas que garantam condições adequadas de aprendizagem para esse público.

Durante sua prática docente na EJA, a professora notou a carência de propostas de atividades que realmente promovam o engajamento, a participação ativa e a efetividade dos estudantes, destacando que é preciso ir além do simples cumprimento das normas regulatórias. Embora a Constituição Federal reforce o compromisso com a educação, assegurando o pleno desenvolvimento do indivíduo, a preparação para a cidadania e a qualificação para o trabalho

ISSN 3086-2531

como princípios fundamentais (Brasil, 1988), a EJA deve garantir o direito universal e social à igualdade de acesso, possibilitando ao estudante reavaliar sua trajetória acadêmica e traçar novos rumos. No entanto, conforme Fernandes (1995, p. 26), "não se deve alimentar a ilusão de que as normas legais resolvem, por si mesmas, os dilemas sociais [...]". O êxito, portanto, depende não apenas da aplicação das leis, mas sobretudo da mobilização e do comprometimento de todos os agentes envolvidos no processo educacional.

Desafios estruturais que impactam diretamente na permanência e no sucesso dos estudantes manifestaram-se de forma recorrente durante a atuação docente, dentre eles destacaram-se a dificuldade de conciliação entre estudo e trabalho, a falta de motivação devido a históricos de insucesso escolar, a dificuldade no processo de aquisição da aprendizagem e a escassez de recursos didáticos e metodologias adequadas à realidade dos estudantes.

Nessa perspectiva identificou-se a necessidade de metodologias pedagógicas diferenciadas, que respeitem a pluralidade de experiências e conhecimentos prévios dos estudantes, além de um currículo dinâmico e inclusivo. Freire (1987) enfatiza que a educação deve partir da realidade dos educandos, promovendo não apenas a transmissão de conteúdos, mas também a formação crítica e cidadã. Os desafios da EJA transcendem as práticas em sala de aula, exigindo a implementação de políticas públicas eficazes que garantam condições adequadas para o ensino e a permanência escolar desse público diverso e necessitado de atenção especial. Ademais, essa modalidade educacional precisa assegurar que os estudantes permaneçam engajados e motivados, por meio da adoção de currículos e metodologias que realmente impactem suas vidas e interesses.

Iniciou-se na escola um processo de planejamento de atividades interdisciplinares, com a orientação de que era necessário abordar práticas relacionadas à competência geral "Projeto de Vida", eixo estruturante da educação segundo a BNCC. Tais atividades foram discutidas com os professores, equipes diretiva e pedagógica em reuniões, momentos utilizados para o compartilhamento de experiências e debates sobre estratégias para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem.

No Ensino Fundamental, o Projeto de Vida tem como finalidade estimular os estudantes a refletirem sobre seus interesses, habilidades e aspirações, promovendo a construção de uma trajetória acadêmica e profissional em consonância com seus valores e objetivos pessoais. Esse projeto está diretamente associado ao desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade e da

ISSN 3086-2531

capacidade de tomar decisões, preparando os estudantes para os desafios futuros e incentivando a participação ativa na sociedade.

Nesse contexto, a educação pela pesquisa se apresentou como uma metodologia que potencializou o protagonismo estudantil, promovendo uma aprendizagem ativa, significativa e alinhada às experiências e necessidades dos discentes. Por meio de reflexões sobre a vida profissional e pessoal, essa abordagem ultrapassou o ensino puramente acadêmico, permitindo identificar desafios e estratégias que influenciaram a permanência e continuidade dos estudos.

No contexto observado, a metodologia ganhou ainda mais relevância, uma vez que muitos estudantes retornam à escola buscando melhores oportunidades no mercado de trabalho e uma redefinição de suas trajetórias de vida. A docente, em diálogo constante com a equipe escolar, adaptou o currículo e as práticas pedagógicas, promovendo uma formação transformadora, equitativa e emancipadora. Esse processo possibilitou que todos os envolvidos fossem impactados positivamente. Atribuiu-se aos estudantes o protagonismo crítico e reflexivo de sua aprendizagem, sustentada em teoria e práticas articuladas, configurando-se como uma alternativa de sucesso no ensino da EJA.

Galiazzi (2011), descreve o conceito de educar pela pesquisa como uma abordagem pedagógica que incentiva o estudante a ser protagonista do próprio aprendizado, valorizando a curiosidade, a investigação e a construção ativa do conhecimento. O autor considera que a pesquisa não deve ser vista apenas como uma etapa posterior ao aprendizado, mas sim como um princípio educativo, integrando-se ao cotidiano da escola e do ensino. Essa perspectiva dialoga com a concepção freireana de educação, que entende a aprendizagem como algo dinâmico e transformador, vinculada ao conceito de "aprender fazendo", um processo que conecta a teoria à prática.

Em conjunto com os demais professores, foram propostas atividades interdisciplinares, por meio de aulas que contemplavam a utilização de tecnologias digitais com o uso de Chromebooks, respaldadas pela Competência Geral 5 da BNCC (2017) que aborda o letramento digital, afirmando que o estudante deve "Utilizar diferentes linguagens – verbal, corporal, visual, sonora e digital – para se expressar e compartilhar informações, de maneira ética, crítica e significativa, em diferentes contextos de interação", destacando a importância do letramento digital para seu desenvolvimento no contexto educacional e na sociedade contemporânea. Assim, ao integrar os Chromebooks nas aulas, os estudantes além de desenvolverem

ISSN 3086-2531

habilidades tecnológicas, também aprimoraram sua capacidade de se comunicar e acessar informações de maneira eficaz.

O planejamento das aulas associado ao uso de tecnologias, aliado à metodologia de ensino pela pesquisa, proporcionou uma oportunidade singular para o desenvolvimento do letramento digital e a exploração interdisciplinar do conhecimento. A integração das disciplinas de Português, Ciências, Matemática e Inglês, por meio da produção de sal gourmet, permitiu fortalecer o aprendizado acadêmico e estimular a criatividade e o pensamento crítico. O desenvolvimento de quatro planos de aula interdisciplinares, envolvendo a produção, marketing e venda do sal, fundamentou-se nas diretrizes da BNCC, objetivando uma aprendizagem significativa e alinhada às demandas contemporâneas. A seguir apresenta-se a descrição das atividades propostas nos planos de aula:

QUADRO 1 – Detalhamento dos Planos de Aula Interdisciplinares

Plano de Aula	Disciplinas Integradas	Objetivos Principais	Atividades Principais	Habilidades Desenvolvidas
1º Plano	Português e Ciências	Compreensão do conceito e produção do sal *gourmet*	Pesquisa com Chromebooks sobre sal *gourmet*, produção de texto explicativo em formato de folder, estudo dos conceitos químicos	Leitura, escrita, pesquisa, compreensão científica
2º Plano	Matemática e Ciências	Aplicação de conceitos matemáticos ao processo de produção do sal *gourmet*	Cálculo de proporções de sal e especiarias, apresentação das pesquisas via slides, estudo das transformações químicas do processo	Raciocínio lógico, operações matemáticas, letramento digital
3º Plano	Inglês e Ciências	Desenvolvimento do vocabulário técnico em inglês e compreensão sobre sal *gourmet*	Pesquisas em inglês usando Chromebooks, produção de texto explicativo e tradução sobre tipos de sal *gourmet*	Compreensão e escrita em inglês, vocabulário técnico
4º Plano	Português, Matemática e Ciências	Criação de campanha de marketing digital para o sal *gourmet*	Cálculo de preços e custos, criação de marca e logo via Google Slides	Noções matemáticas, criatividade, design, apresentação digital

Fonte: elaboração própria (2025)

A interdisciplinaridade, especialmente ao integrar conceitos científicos da química envolvidos na produção do sal, tornou o aprendizado mais contextualizado e relevante, corroborando a importância da pesquisa ativa na construção do conhecimento, conforme enfatizado por Galiazzi (2003) e Freire (2018).

ISSN 3086-2531

A prática proposta no segundo plano de aula além de permitir que os estudantes visualizassem a Matemática em um contexto prático, também fomentou o desenvolvimento do pensamento lógico e da capacidade de resolução de problemas. A proposta de apresentar as pesquisas por meio de slides ofereceu, ainda, o letramento digital e a oportunidade de organizar os dados de forma eficiente. Paralelamente, a discussão sobre a origem do sal, as salinas e as transformações químicas durante sua produção aproximou os discentes da área das Ciências, incentivando uma compreensão aplicada e experimental dos fenômenos naturais.

O quarto plano de aula ofereceu a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas envolvidas de maneira criativa e prática. A criação de uma marca e de um logo utilizando o Google Slides possibilitou o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao design e à apresentação, competências essenciais no ambiente digital contemporâneo. Como enfatiza Demo (2002), aprender não é repetir informação, mas reconstruí-la, criticá-la e reelaborá-la criativamente, o que ficou evidente tanto nos depoimentos dos estudantes quanto nas produções acadêmicas realizadas ao longo do estudo.

Foram observados desafios na adaptação dos estudantes à metodologia de ensino pela pesquisa, principalmente para aqueles acostumados a modelos tradicionais baseados na memorização, que tiveram maior dificuldade em se engajar plenamente e compreender os critérios de avaliação. Esse cenário evidencia a necessidade de acompanhamento pedagógico próximo e de um planejamento claro e participativo para facilitar a transição. Conforme Galiazzi (2003), a educação pela pesquisa não se restringe à aquisição de conhecimento, mas envolve a construção ativa do saber, promovendo a autonomia e o pensamento crítico no processo de aprendizagem.

Nesse sentido, as aulas adotaram uma abordagem inovadora e integradora do conhecimento, incentivando os estudantes a pesquisar, criar e aplicar conceitos das diversas disciplinas envolvidas. O uso de ferramentas digitais para pesquisas e produções com aplicativos ampliou o letramento digital dos alunos, preparando-os para o mercado de trabalho e para os desafios do século XXI.

A metodologia de ensino pela pesquisa, alinhada às diretrizes da BNCC, buscou proporcionar uma aprendizagem significativa e prática, desenvolvendo competências essenciais na sociedade contemporânea. Ainda, essa abordagem permitiu que cada estudante atuasse a partir de seu próprio nível de aprendizagem, avançando conforme suas limitações e

ISSN 3086-2531

potencialidades. Dessa forma, o ensino pela pesquisa foi realizado de modo inclusivo, valorizando os conhecimentos prévios dos alunos, suas vivências e experiências individuais, conectando-os ao conteúdo escolar e às suas experiências cotidianas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo geral analisar como a metodologia de educação pela pesquisa, por meio da aplicação de uma proposta pedagógica interdisciplinar voltada para a produção de sal gourmet contribui para a permanência e a inclusão social dos estudantes na EJA em uma escola da rede pública municipal. As propostas pedagógicas desenvolvidas pelos docentes tiveram ampla relevância ao promover aprendizagens essenciais para além do mundo do trabalho, já que além de desenvolver o conhecimento intelectual, contribuíram para a formação de indivíduos mais preparados para enfrentar desafios sociais e profissionais e viver plenamente em sociedade.

Embora a legislação brasileira reconheça a heterogeneidade do público atendido pela EJA e a valorize, estabelecendo diretrizes, normativas e orientando sobre os conteúdos que devem ser abordados, ela não garante sozinha a permanência do estudante nem o desenvolvimento integral das competências necessárias para sua formação. A legislação enfatiza a necessidade de flexibilização, múltiplas abordagens e a consideração das especificidades dos estudantes como premissas para uma inclusão efetiva. Contudo, as práticas realizadas demonstram que essas normativas precisam ser complementadas por ações pedagógicas contextualizadas e sensíveis à realidade, garantindo assim uma educação mais inclusiva e significativa.

A elaboração de propostas pedagógicas inovadoras que se articulam com interesses pessoais e profissionais dos estudantes, alinhadas às suas experiências de vida e perfis de aprendizagem, revelou-se mais eficaz. O uso de tecnologias digitais possibilitou uma conexão mais dinâmica com o conteúdo, enquanto a realização de pesquisas e a aplicação dos conhecimentos nas disciplinas de Português, Ciências, Matemática e Inglês estimularam um pensamento crítico e maior discernimento sobre a importância dos conteúdos para a vida prática.

O relato da prática pedagógica demonstrou que a educação pela pesquisa favorece o

ISSN 3086-2531

engajamento e a permanência dos estudantes da EJA, principalmente quando as propostas são articuladas com seus interesses pessoais e profissionais. A interdisciplinaridade, combinada ao uso de tecnologias digitais e a experiências integradas, tornou a aprendizagem significativa e estimulou o protagonismo estudantil, ampliando a compreensão crítica dos conteúdos e fortalecendo competências essenciais para a vida cotidiana e profissional.

Na prática, a educação pela pesquisa pode ser implementada por meio de projetos investigativos, estudos de caso, experimentações e outras metodologias que incentivem o pensamento crítico. Essa abordagem permite que o estudante se envolva ativamente com os problemas que deseja compreender e resolver, promovendo um aprendizado mais significativo. Ao invés de memorizar conceitos de forma mecânica, o aluno passa a aplicar o conhecimento construído, estabelecendo conexões entre a teoria e a prática. Além de despertar interesse pela pesquisa, um dos pilares dessa metodologia, essa prática os motiva a buscar informações de forma autônoma e a refletir sobre o impacto de suas escolhas e ações no mundo em que vivem.

O entusiasmo demonstrado pelas atividades não só fortaleceu o vínculo dos alunos com o aprendizado acadêmico, mas também os preparou para desenvolver habilidades importantes, como o pensamento crítico, a criatividade e o uso responsável das tecnologias, essenciais para o seu futuro educacional e profissional. Assim, ficou claro que essa abordagem vai além da motivação dos estudantes, aproximando-os da visão de que a pesquisa e o estudo contínuo são ferramentas fundamentais para o crescimento pessoal e profissional.

Por fim, a experiência prática demonstrou que a articulação entre pesquisa, educação profissional e EJA é crucial para a relevância social dessa modalidade de ensino, ampliando as possibilidades de formação integral dos estudantes e promovendo sua inclusão social e profissional. A interdisciplinaridade e o uso de metodologias ativas surgem, portanto, como caminhos promissores para enfrentar os desafios e garantir que a EJA cumpra seu papel emancipatório.

Dessa forma, a metodologia de educação pela pesquisa, aplicada por meio de uma proposta interdisciplinar, revela-se adequada para promover a permanência, a inclusão social e o desenvolvimento integral dos estudantes da EJA em uma rede pública municipal, configurando-se como uma prática que transcende as normas legais e atende às reais necessidades e contextos dos alunos.

ISSN 3086-2531

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Lei n. 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm. Acesso em: 7 nov. 2025.

BRASIL. **Lei n° 13.005**, de 25 de junho de 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 7 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

Demo, Pedro. **Pesquisa em educação**: teoria, método e criatividade. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

FORTUNATO, Ivan; SHIGUNOV NETO, Alexandre (org.). **Método(s) de pesquisa em educação**. São Paulo: Edições Hipótese, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GALIAZZI, Maria do Carmo. **Educar pela pesquisa**: ambiente de formação de professores de ciências. Ijuí: Ed. Unijuí, 2011. 288 p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Panorama do Censo 2022**. Disponível em: https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/. Acesso em: 7 nov. 2025.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. **Anuário Brasileiro da Educação Básica 2024**: Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: https://anuario.todospelaeducacao.org.br/capitulo-5-educacao-de-jovens-e-adultos.html. Acesso em: 9 nov. 2025.

UNESCO. **Marco de Ação de Belém**: Confintea VI – Sexta Conferência Internacional de Educação de Adultos. Belém do Pará, Brasil, 2009. Paris: UNESCO, 2010. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000187787. Acesso em: 7 nov. 2025.
GOMES, Luiz Gomes Ferreira. **Novela e sociedade no Brasil**. Niterói: EdUFF, 1998.

Recebido em: 03/03/2026.
Aceito em: 15/04/2026.